

REDAÇÕES DO PSS 2007

As redações transcritas a seguir são exemplos de bons textos que atendem a critérios estabelecidos pela banca examinadora, no que diz respeito à fidelidade ao tema proposto, à coerência e à coesão das idéias apresentadas e ao uso do nível formal da língua portuguesa. Ressalte-se que foi mantida a fidelidade à escrita dos textos originais.

A goleada da inclusão

JULLY ANNE ANDRADE ALMEIDA (Arquitetura – João Pessoa)

A fome, a violência, o abandono, a marginalização, a miséria e o trabalho infantil são experiências vivenciadas desde muito cedo por grande parte das nossas crianças. Na época em que os meninos deveriam estar jogando bola, são obrigados a trabalhar para o sustento da casa. As meninas trocam suas bonecas por bebês de verdade ou caem na prostituição. Eles desconhecem o mundo do conto de fadas.

Porém, mesmo em meio a essa dura realidade, ainda é possível acreditar em projetos e em pessoas que vivem em função de tornar o mundo melhor. Visando resgatar a infância perdida das nossas crianças e formar nelas o futuro do nosso país, algumas organizações têm investido em alternativas que devolvam a esperança e cor à vida desses jovens.

Uma solução encontrada e que tem dado resultados positivos é o incentivo à prática de esportes. Assim as crianças desenvolvem o corpo e a mente. Elas aprendem sobre a importância de se manterem saudáveis e aprimoram em suas personalidades características como: determinação, cooperação, lealdade e espírito de equipe.

Uma outra grande vantagem do esporte é que as crianças passam a vê-lo não apenas como um lazer, mas como um meio de vida. São inúmeros os casos de jovens que alcançaram sucesso e estabilidade financeira através do esporte, e suas histórias servem de exemplo para os que ainda são iniciantes.

A iniciativa de incentivo ao esporte é absolutamente louvável e mostra uma excelente alternativa para a inclusão social e formação na educação. Quando a sociedade e o governo vestirem juntas a camisa desse projeto, será uma verdadeira “goleada” de sonhos restaurados e futuros promissores.

Esporte: um formador de cidadãos

LUIZ HENRIQUE DA S CAVALCANTI (Medicina – João Pessoa)

Sabe-se que a sociedade em que vivemos é caracterizada pela exclusão e marginalização social. Nesse contexto, encontra-se uma grande parcela de crianças que acabam herdando essa condição massacrante. Apesar disso, iniciativas estão sendo, aos poucos, efetivadas com o objetivo de atenuar essa situação.

Projetos que tiram menores da rua e estimulam a atividade de esportes como forma de cidadania são um bom exemplo dessas práticas elogiáveis. Essa forma de lidar com adolescentes e crianças contribui para a inclusão dos mesmos na sociedade e a formação de cidadãos mais humanizados. Além disso, afasta-os da vida insegura marcada pela violência,

drogas e exploração, proporcionando-lhes a oportunidade de crescerem como crianças normais.

Convém ainda ressaltar outro benefício trazido pelo incentivo ao esporte: a formação de um ambiente competitivo envolvendo esses jovens. Esse espírito é muito importante na preparação dos mesmos para o mercado de trabalho que cada vez mais exige competência, aumentando a disputa por bons empregos. Desse modo, estarão mais aptos a enfrentar a concorrência, o que ajudará no surgimento de profissionais adaptados ao mundo capitalista em que vivemos.

Sendo assim, parabeniza-se trabalhos nesse sentido e espera-se o desenvolvimento de vários outros para que, lentamente, as disparidades na nossa sociedade diminuam. Dessa forma, estamos contribuindo para um mundo, no mínimo, mais digno e justo para todos.

Esporte e Educação: Investimento Rentável

DEBORA DE SOUSA ANTUNES (Letras – Português – João Pessoa)

Nos últimos anos, o povo brasileiro tem vivenciado um aumento da violência em todo o país, especialmente nas áreas pobres. Tal fato agrava a situação de falta de perspectivas de muitos jovens, que vêm na criminalidade a solução mais acessível para melhorar suas condições de vida.

Diante disso, alguns institutos e centros, apoiados pelo UNICEF, desenvolvem programas sociais, os quais almejam dar oportunidades para os jovens melhorarem de vida, incluindo-os na sociedade e afastando-os da violência e da exploração. Um exemplo é o projeto “Esporte e Cidadania” desenvolvido pelo “Instituto Bola Dentro” em Salvador (BA), que usa o esporte para tal fim.

Projetos como esse são de extrema importância, uma vez que, além da prática de esportes, eles disponibilizam informações sobre diversas áreas de interesse de crianças e adolescentes, como por exemplo através de palestras sobre a importância dos estudos, o mercado de trabalho, a sexualidade, os seus direitos e deveres, entre outros temas.

Por outro lado, é fato que a prática de esportes ajuda a manter o corpo saudável, tornando as crianças e os adolescentes mais dispostos fisicamente e motivados para enfrentar as situações do dia-a-dia.

Por último, faz-se imprescindível afirmar que tais projetos são também fundamentais para os pais, já que permitem a eles exercer suas atividades profissionais sem se preocupar com os filhos (onde e como estes estão).

Dessa forma, é possível inferir que a união entre o esporte e a educação é a melhor forma de diminuir a exclusão social e a violência e de restaurar as perspectivas de uma vida melhor muitas vezes já perdidas. Porém, para que essa união se concretize em todo o país, é preciso que o governo e empresas invistam mais em projetos para a sociedade, o que infelizmente não tem acontecido.
